

BRINCADEIRAS E JOGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Déborah Santos de Castro ¹

Maria Elenice dos Santos Chaves Silva ²

Matheus Emanuel Nascimento Ataíde ³

Thayse Borges Costa ⁴

Maria Goretti da Cunha Lisboa ⁵

Jozilma de Medeiros Gonzaga ⁶

INTRODUÇÃO

O ensino da Educação Física na educação infantil traz alguns fatores para o professor refletir, tais como, um planejamento mais lúdico, o cotidiano escolar, a realidade encontrada, entre outros. O que o faz utilizar metodologias que desconstruem conceitos ultrapassados sobre a Educação Física fazendo com que esta seja tratada como algo mecânico voltado para aptidão física ou uma cultura puramente esportivista.

Santos (2000, p.161) nos aponta que “[...] o jogo com a brincadeira representam recursos auxiliares para promover o desenvolvimento físico, mental e sócio emocional da criança.” Na visão do autor, observa-se que através dos jogos o desenvolvimento da criança se torna primordial e notório já que são nesses jogos que a criança aprende a movimentar-se, além da melhoria em seu convívio social.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil “[...] a brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa” (RCNEI, 1998, p.27). Dessa maneira, é possível ressaltar que a imaginação e autoconfiança das crianças são desenvolvidas a partir de suas vivências nas brincadeiras propostas na escola.

O professor instiga a criança a compreender e desenvolver seus movimentos de forma lúdica, trazendo brincadeiras do seu cotidiano, ou até propondo criá-las, para o âmbito

¹ Graduanda do Curso de Educação Física -Licenciatura- da Universidade Estadual da Paraíba - PB, Dsc.pback@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Educação Física –Licenciatura- da Universidade Estadual da Paraíba - PB, Ellen.mary01@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física –Licenciatura- da Universidade Estadual da Paraíba - PB, matheus35ataide@gmail.com;

⁴ Professora Especialista da Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB, thayseborges.c@gmail.com;

^{5,6} Professora Doutora do Departamento de Educação Física da UEPB, gorettilisboa7@gmail.com;

escolar como meio de aprendizagem. Assim, fazendo alusão do conteúdo brincadeiras e jogos desenvolvido a partir da abordagem crítico-superadora.

O presente relato propõe apresentar e discutir conhecimentos adquiridos por meio de experiências vividas no âmbito educacional com turmas do pré II em uma escola de ensino infantil e fundamental I e II da cidade de Campina Grande, abordando as brincadeiras e jogos como conteúdo de ensino. Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência.

O programa da Residência Pedagógica é um programa do Governo Federal, financiado pela CAPES, e juntamente com seus demais programas compõem a Política Nacional de formação de professores para a Educação Básica, esta responsável por inserir e compreender a necessidade de mais uma qualificação de licenciandos nas escolas de educação básica, com o objetivo de aperfeiçoar e proporcionar experiências no âmbito escolar. Os alunos contemplados pelo programa terão possibilidade de implantar novas metodologias e projetos pedagógicos educacionais capazes de modificar as realidades e desafios encontrados pelos professores das escolas.

METODOLOGIA

As atividades enfatizadas nos planos de aula foram planejadas pelos alunos bolsistas e voluntários da Residência Pedagógica em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba que foram desenvolvidas em uma Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental situada na cidade de Campina Grande-PB no bairro das cidades, com duas turmas do pré II.

Os planejamentos se deram em dias que se contrapunham as datas das aulas, ou seja, ocorriam antes das aulas serem ministradas, nestes encontros foram delineadas as formas e os métodos de ensino que seriam utilizados, assim como mediações referentes às aplicabilidades das atividades que eram propostas pelos residentes e professora preceptora, levando em consideração os possíveis contratempos enfrentados. Os planos de aula continham as atividades propostas, os objetivos de ensino delimitados e forma de avaliação destes, ainda, alguma observação, se fosse necessário.

A avaliação foi feita seguindo a proposta da abordagem crítico-superadora, ocorrendo de forma qualitativa e contínua, através de observações feitas pelos professores

avaliando os alunos de acordo com o seu interesse no desenvolvimento das atividades, participação, interação e socialização com a turma, visando aprimorar o nível de aprendizado considerando as subjetividades existentes.

DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do conteúdo brincadeiras jogos dividindo temáticas entre, competição, cooperação e brincadeiras populares.

Iniciamos com o tema jogos cooperativos, com o intuito de trabalhar e proporcionar a participação espontânea dos alunos, nas brincadeiras e jogos cooperativos, possibilitando um conhecimento real das capacidades da turma. Assim como a busca para o desenvolvimento a cooperação, noção de espaço, realização dos movimentos básicos (correr, pular, saltar), e desenvolver a cognição, como por exemplo, “entre barrigas e balões”, atividade essa, desenvolvida pelos próprios professores, que tinha como objetivo a colaboração e a percepção de união, nos quais os alunos foram organizados em duplas enfileiradas, onde transportaram um balão entre suas barrigas, imprensando as mesmas até o ponto demarcado pelos professores que se situava no chão do pátio da escola.

O segundo tema trabalhado foram os jogos competitivos, objetivando trabalhar a competição entre os participantes reforçando que perder ou ganhar não é o que importa, mas sim fazer com que todos trabalhem por um objetivo em comum, além de trabalhar diversas capacidades físicas como: agilidade, velocidade, coordenação motora fina, coordenação motora grossa e equilíbrio, um exemplo das atividades realizadas nesse tema, foi à brincadeira “entrelaçados”, na qual os alunos foram posicionadas duas cordas no chão, em que duas equipes em fila indiana teriam que atravessar de mãos dadas o caminho em cima da corda até o final, tendo em vista que a equipe vencedora seria aquela que conseguisse executar a atividade primeiro sem que nenhum de seus componentes soltasse as mãos.

No terceiro tema, trabalhamos os jogos populares, delineando os jogos e brincadeiras do cotidiano interligadas aos princípios morais e éticos, com o objetivo de que os alunos pudessem experimentar diversos jogos populares, bem como identificar os conhecimentos adquiridos acerca da temática proposta nas aulas anteriores, consolidando os estudos sobre as mesmas, como exemplo desta atividade podemos citar a brincadeira amarelinha que aconteceu da seguinte forma: a turma foi dividida em duas equipes, posicionados no chão estiveram dez arcos formando amarelinha, deste modo após o comando

do professor cada aluno saiu do início (1º arco), indo até o final (10º arco), voltando e passando a vez para o próximo da fila.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as aulas de Educação Física foi notória uma melhoria nas relações interpessoais dos alunos, tendo em vista que a situação que estes se encontravam era refletida em suas ações repletas de agressividade, desrespeitos e condutas inadequadas de comportamento. Desta forma, o conteúdo brincadeiras e jogos serviram como um eixo para melhoria dessas ações. Uma vez que, em relação ao planejado, não obtemos diferenças do executado. Desta forma, conseguimos superar os desafios de se trabalhar o conteúdo com as turmas, como exemplo, uma possível hiperatividade e o comportamento dos alunos diante do primeiro contato com a aula de Educação Física. Ademais, finalizamos os encontros com um feedback positivo tanto dos nossos alunos, quanto de nossa professora preceptora, que nos acompanhou durante a execução das aulas.

Fez-se necessário uma maior atenção dos futuros licenciados para com os discentes visto que, o meio social é capaz de influenciar em suas atitudes como de hiperatividade, interpretação, desenvolvimento mental, entre outros. As atividades tiveram finalidades de melhoramento nessas atitudes, nas quais, foram executadas focando controle emocional de quem as praticava, desta forma, as crianças conseguiram compreender o que lhes eram pedidos e executaram da melhor forma possível, levando em conta a subjetividades física e críticas de cada uma.

O contratempo encontrado pela equipe principiou-se desde o espaço físico prolongando-se à ausência de recursos didáticos. Contrapondo essas limitações, contribuíram para o privilégio na formação desses residentes o interesse da parte de cada discente nas aulas vivenciadas.

Tendo em vista, a realidade político-social da escola, tudo ocorreu como planejado, embora o tempo disponível para as aulas de Educação Física para as turmas do pré II serem apenas de 30 minutos houve êxito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível destacar que, como qualquer outra disciplina do currículo escolar, a Educação Física se faz presente e necessária para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da educação infantil. Desta forma, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, considerando os meios educacionais, sociais e de bem estar das crianças, levando as novas visões sobre como a Educação Física pode contribuir em sua formação.

A experiência vivida pelos residentes foi de muito proveito, uma oportunidade ímpar. Todos os encontros, planejamentos e discussões numerosos, contribuindo em sua formação como professores preparados para lidar com os desafios da prática pedagógica e com as adversidades externas. Possibilitando uma aproximação com a realidade da vivência escolar, onde se pode conhecer a realidade, os desafios e as conquistas que a docência contempla.

Os residentes puderam aspirar a partir da práxis, através das orientações feitas pela professora preceptora que proporcionaram uma experiência única com a prática pedagógica e o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil; Brincadeiras e Jogos, Lúdico, Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rnei_vol1.pdf> Acesso em: 03. Jun. 2019.

BARBOSA SOLANGE, OS JOGOS E BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM. 2012. Disponível em: [http://www.unifan.edu.br/files/pesquisa/OS JOGOS E A BRINCADEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM %20SOLANGE%20BARBOSA.pdf](http://www.unifan.edu.br/files/pesquisa/OS_JOGOS_E_A_BRINCADEIRA_NO_DESENVOLVIMENTO_DA_APRENDIZAGEM_%20SOLANGE%20BARBOSA.pdf)> Acesso em 02. Jun. 2019.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.

COSTA, Thayse. Educação infantil: proposta currículo para educação física na rede municipal de Campina Grande- PB. Curso de especialização em educação Física escolar, Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Campina Grande 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

MEDEIROS, M. **Didática e Prática de Ensino da Educação Física**: Para além de uma abordagem formal. Goiânia: Editora UFG, 1998.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), através do financiamento de Bolsas no Programa Residência Pedagógica/UEPB/Educação Física.